



41º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
Pediatria
Florianópolis-SC

22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: A Repercussão Das Medidas Utilizadas Na Pandemia Contra Covid-19 E Seu Impacto Nas Notificações Nos Casos De Bronquite E Bronquiolite Em Crianças Menores De Um Ano No Estado Do Rio De Janeiro.

Autores: LUDMILA MEDEIROS (CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS - UNIFESO), LARISSA BRAGA (CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS - UNIFESO), JACQUELINE OLIVEIRA (HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO), MARINA PORTELA (CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS - UNIFESO), LEANDRO VAIRO (CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS - UNIFESO)

Resumo: A pandemia de COVID-19 adotou medidas de intervenção para atenuar sua disseminação. O isolamento social reduziu diretamente os casos de bronquite e bronquiolite na pediatria. Estas se correlacionam por envolverem a inflamação do trato respiratório inferior. Analisar o perfil epidemiológico de bronquite e bronquiolite no estado do Rio de Janeiro entre 2019-2023 e compreender o impacto das medidas de precaução adotadas contra o COVID-19 em crianças menores de 1 ano de idade. Realizou-se uma análise de dados, via DATASUS, através da busca por “morbidade hospitalar do SUS (SIH/SUS)”, posteriormente sendo selecionado a abrangência geográfica “Rio de Janeiro” e o recorte “Lista Morb CID-10, internações de menores de 1 ano” na categoria “Bronquite e bronquiolite”. Além disso, acerca das internações por COVID-19 foram coletados em “SIVEP-Gripe-Notificações de Síndromes Respiratórias”, no estado do Rio de Janeiro entre o período de 2019-2023, estabelecendo um comparativo dos períodos antes, durante e pós pandemia. Somado a isso, foram obtidos artigos originais de estudo quantitativo e retrospectivo, pelo Scielo e PubMed, com os descritores: bronquiolite, epidemiologia, COVID-19. Os períodos entre março-abril de 2019 a 2023, foram registradas internações de menores de 1 ano de idade. Dentre elas, no período que compreende a pandemia, foram registrados, em 2020, 63 casos de internação por Sars-CoV-2, além de 160 em 2021, 51 em 2022 e 66 no ano de 2023. Em paralelo, no período em que precede a pandemia, 2019, contabilizaram 336 casos de hospitalização por bronquite e bronquiolite. Já no auge da pandemia do covid-19, 2020, totalizaram 179 internações, cenário que reflete uma queda de, aproximadamente 47%. Observou-se que pós pandemia, houve um aumento considerável de casos de internação, sendo 444 em 2021, 808 em 2022 e em 2023 somatizam 1.118 internações por bronquite e bronquiolite. Como resultado, é perceptível que houve declínio significativo de internações, panorama que não permite ser descartada a possibilidade de subnotificação das patologias selecionadas para o estudo vigente. Em suma, é notório que as medidas de prevenção utilizadas no auge da pandemia reduziram as taxas de internação por bronquite e bronquiolite em crianças menores de um ano. Pela análise de dados, o isolamento social foi uma das medidas de intervenção cruciais para modificação do perfil epidemiológico. Assim, obteve-se uma redução da disseminação de outras doenças respiratórias que atingem o público-alvo, visto que este apresenta imaturidade dos sistemas imunológico pulmonar, o que o torna mais suscetível a infecções. Todavia, com os resultados obtidos, é impossível descartar a possível subnotificação das doenças visadas durante este estudo, o que poderia impactar o perfil epidemiológico do estado do Rio de Janeiro.